

## MEMORIAL DESCRITIVO

A cidade Riacho Fundo II, passa por importantes transformações. Desde de a sua primeira ocupação como área de invasão, em 1994, até a sua emancipação como Região Administrativa em 2003. Hoje a população é estimada em 46.000 habitantes, sendo que 23% da população tem até 14 anos, universo atendido pela nossa escola.

A área de construção da escola, se localiza no empreendimento Parque do Riacho, área de expansão da cidade. Em que estão sendo construídos e previstos mais de 5.000 unidades habitacionais do 'Programa Morar Bem' de âmbito do governo local vinculada ao 'Minha Casa Minha Vida'.

Nesse sentido se faz cada vez mais imperativo a construção de uma Centro de Ensino Fundamental que seja um marco na cidade e uma referência a sociedade. Proporcionando um ambiente saudável de estudo e convivência social, que possa garantir o futuro de uma sociedade mais justa e igualitária.

Desta forma, nossa proposta tem uma identidade forte, com o objetivo de se tornar uma ferramenta modificadora do ambiente em que está inserido.

Em um terreno de 4998m<sup>2</sup>, sugerimos uma implantação quadrática, de blocos longilíneos em 'L' sobrepostos, articulados por rampas gerando um vazio central que será o grande núcleo centralizador da escola, criando relações entre os espaços comuns, democráticos e abertos. Sem uma definição clara de início e fim ou dentro e fora.

Disponíveis para o uso, as vagas na área adjacente a escola foram incluídas ao programa, totalizando 25 vagas descobertas externas e 30 vagas no subsolo. Além de 6 vagas para motos e 13 para bicicletas. As vagas destinadas a carga e descarga foram mantidas conforme projeto pré-existente, uma vez que atende a entrada de serviço lateral. Como uma forma de articular melhor os fluxos e garantir melhor segurança aos alunos, é proposto uma via de acesso no interior do terreno que funciona como a área de embarque e desembarque.

De acordo com a ambiência da região e o futuro conjunto paisagístico que irá se conformar com as novas construções que serão edificadas em breve, propomos como fachada principal a testada de frente ao estacionamento, por se tornar incorruptível.

Como uma forma de demarcar a entrada principal e com o objetivo de tornar uma passagem para uma outra realidade é proposto um largo túnel, que se adentra ao edifício, articulador que condiciona as primeiras sensações.

Como uma interpretação do programa, propomos a divisão do CEF em três ciclos, sendo o primeiro ciclo de 1º, 2º e 3º série; segundo ciclo 4º e 5º série; e terceiro ciclo 6º, 7º, 8º série e 9º ano. Cada série com duas salas de aula cada e salas de artes, laboratório de ciências e informática para cada ciclo. Com uma atendimento máximo de 744 alunos. A setorização dos ciclos no projeto, foi pensada de maneira a buscar a convivência dos alunos mas também controlar os fluxos dos diferentes horários para que não haja interferências.

No primeiro pavimento estão localizados as salas de uso comum, como refeitório, horta, parque infantil, administrativo, auditório e sala cênica, quadra coberta, pátio semi-coberto, além das áreas de atendimento as necessidades de cada ambiente, como cozinha, depósito de lixo, gás, vestiários, sanitários, entre outros.

Já o segundo pavimento, contempla as salas de aula do 1º e 2º ciclo, biblioteca, sanitários para adultos e infantil. As salas de apoio educacional estão divididas entre este e o terceiro pavimento que ainda conta com as salas de aula do 3º ciclo. Além do pátio coberto, que foi tratado de uma maneira mais lúdica com um jogo de cheios e vazios e o pátio descoberto, devidamente arborizado por plantas de porte médio em vasos e bancos dispostos sem ordenamento claro, possibilitando uma ocupação livre. É importante frisar, que para uma futura proposta de expansão, estes pátios podem ser desarticulados, transformando-se em futuras salas.

Diante de um vasto programa, além da circulação vertical por rampa, são locados rotas de fuga, composta por escadas enclausuradas protegidas, de acordo com as Normas do Corpo de Bombeiros.

A ideia de democratizar os espaços, busca a geração de ambientes versáteis, flexíveis e expansivos, gerados por uma lógica estrutural rígida articulados pela rampa e áreas comuns. Trazendo pluralidade e vivência elevando o caráter de pátio em espaços ocupados de maneira livre pelo usuário, em uma busca pela integração, inspiração e essência.



PERSPECTIVA  
GERAL